

Negociações sobre danos de Mariana são encerradas sem acordo

09/09/2022

Os órgãos responsáveis pelo processo de repactuação entre os envolvidos no desastre de Mariana, ocorrido em 2015, informaram, nesta quinta-feira (8/9), o encerramento das negociações.

Reprodução



Barragem de rejeitos colapsou em 2015 e gerou enormes danos ambientais e sociais^{Reprodução}

Os representantes dos atingidos consideraram que a mineradora Samarco — uma parceria entre a anglo-australiana BHP Billiton e a brasileira Vale —, que controlava a barragem rompida, não estaria comprometida com uma reparação justa.

Segundo o documento enviado ao Conselho Nacional de Justiça, a proposta final formulada pela Samarco "está em absoluta dissonância com a premência e a contemporaneidade da imprescindível e efetiva reparação e compensação devidas às pessoas atingidas e à sociedade".

Os valores propostos pelas empresas e os prazos "dilatados" para desembolso inviabilizariam as necessidades dos atingidos. Segundo os órgãos, as poluidoras desvirtuaram as premissas de celeridade e aprimoramento **firmadas** em junho do último ano.

A peça é assinada pelo Ministério Público Federal, pelo MP de Minas Gerais, pelo MP do Espírito Santo, pelas Defensorias Públicas da União e dos dois estados em questão e pelos governos mineiro e capixaba.

O processo de renegociação vinha sendo **mediado** pelo CNJ. Mas era cada vez maior a tensão entre as instituições e a Fundação Renova — organização criada pelas mineradoras para reparar os danos causados pelo rompimento da barragem

Os atingidos agora voltam suas atenções à **12ª Vara Federal de Minas Gerais**, onde tramitam os processos sobre o desastre ambiental, e ao Tribunal Regional Federal da 6ª Região, recém-instalado em Belo Horizonte.

A **tragédia de Mariana** matou 19 pessoas, devastou o Rio Doce e atingiu dezenas de cidades mineiras e capixabas. À época, houve o rompimento da barragem do Fundão, que retinha rejeitos de minério.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-set-09/negociacoes-danos-mariana-sao-encerradas-acordo/>